

## IMPACTO DOS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS A DOENÇAS DERMATOLÓGICAS NOS DESFECHOS CLÍNICOS E NA QUALIDADE DE VIDA

### IMPACT OF PSYCHOLOGICAL DISORDERS ASSOCIATED WITH DERMATOLOGICAL DISEASES ON CLINICAL OUTCOMES AND QUALITY OF LIFE

### IMPACTO DE LOS TRASTORNOS PSICOLÓGICOS ASOCIADOS A ENFERMEDADES DERMATOLÓGICAS EN LOS RESULTADOS CLÍNICOS Y LA CALIDAD DE VIDA

Maria Eduarda Lemos Egger<sup>1</sup>

Samuel Batista de Paula<sup>2</sup>

Marina de Oliveira Freire<sup>3</sup>

Lucas da Silva Ribeiro<sup>4</sup>

Thaís de Carvalho Paiva<sup>5</sup>

Tarcísio Seabra Maronni<sup>6</sup>

**RESUMO:** A associação entre doenças dermatológicas e transtornos psicológicos tem sido cada vez mais reconhecida como um componente relevante no manejo clínico desses pacientes. Condições cutâneas crônicas, frequentemente visíveis e estigmatizantes, estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de alterações emocionais, como ansiedade, depressão e sofrimento psicossocial, impactando de forma significativa a qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente a literatura recente acerca do impacto dos transtornos psicológicos associados a doenças dermatológicas nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Cochrane Library, abrangendo o período de 2020 a 2025. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas e estudos observacionais que avaliaram a presença de transtornos psicológicos em pacientes com doenças dermatológicas e sua relação com desfechos clínicos e qualidade de vida. Ao todo, 25 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise. Os resultados demonstram uma associação consistente entre doenças dermatológicas e maior prevalência de transtornos psicológicos, especialmente depressão e ansiedade. Pacientes com condições como psoríase, dermatite atópica, acne e vitiligo apresentaram níveis significativamente mais elevados de sofrimento emocional, impacto negativo na autoimagem e prejuízo nas relações sociais. Além disso, observou-se que a presença de comorbidades psiquiátricas está relacionada à pior adesão ao tratamento, maior percepção de gravidade da doença e piores desfechos clínicos. A qualidade de vida foi substancialmente reduzida na maioria dos estudos analisados, destacando o caráter multidimensional dessas condições. Apesar da consistência dos achados, foram identificadas limitações relevantes, incluindo heterogeneidade metodológica entre os estudos, variações nos instrumentos de avaliação psicológica e diferenças nas populações analisadas. Ainda assim, os dados reforçam a necessidade de uma abordagem integrada no manejo de pacientes dermatológicos, considerando não apenas os aspectos físicos da doença, mas também seu impacto psicológico. Conclui-se que os transtornos psicológicos exercem influência significativa nos desfechos clínicos e na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas. A incorporação da avaliação e do suporte psicológico na prática clínica dermatológica mostra-se essencial para a melhoria dos resultados terapêuticos e do bem-estar global dos pacientes.

**Palavras-chave:** Doenças dermatológicas. Transtornos psicológicos. Ansiedade. Depressão. Qualidade de vida.

<sup>1</sup>Acadêmico, Universidade de Vassouras..

<sup>2</sup>Acadêmico, Universidade de Vassouras..

<sup>3</sup>Acadêmico, Universidade de Vassouras.

<sup>4</sup>Acadêmico, Universidade de Vassouras.

<sup>5</sup>Acadêmico, Universidade de Vassouras.

<sup>6</sup>Professor, Universidade de Vassouras.

**ABSTRACT:** The association between dermatological diseases and psychological disorders has increasingly been recognized as a relevant component in the clinical management of these patients. Chronic skin conditions, often visible and stigmatizing, are directly linked to the development of emotional disturbances such as anxiety, depression, and psychosocial distress, significantly impacting quality of life. This study aimed to critically analyze recent literature on the impact of psychological disorders associated with dermatological diseases on clinical outcomes and patients' quality of life. A systematic review of the literature was conducted using PubMed, SciELO, LILACS, and the Cochrane Library databases, covering the period from 2020 to 2025. Original studies, systematic reviews and observational studies assessing psychological disorders in patients with dermatological conditions and their relationship with clinical outcomes and quality of life were included. A total of 25 studies met the eligibility criteria and were included in the analysis. The findings demonstrate a consistent association between dermatological diseases and a higher prevalence of psychological disorders, particularly depression and anxiety. Patients with conditions such as psoriasis, atopic dermatitis, acne, and vitiligo exhibited significantly higher levels of emotional distress, negative self-perception, and impairment in social interactions. Furthermore, the presence of psychiatric comorbidities was associated with poorer treatment adherence, increased perception of disease severity, and worse clinical outcomes. Quality of life was substantially reduced across most of the analyzed studies, highlighting the multidimensional burden of these conditions. Despite the consistency of the findings, relevant limitations were identified, including methodological heterogeneity, variability in psychological assessment tools, and differences in study populations. Nevertheless, the evidence reinforces the importance of an integrated approach in the management of dermatological patients, addressing both physical and psychological aspects of the disease. In conclusion, psychological disorders significantly influence clinical outcomes and quality of life in patients with dermatological diseases. The incorporation of psychological assessment and support into dermatological care is essential to improve therapeutic outcomes and overall patient well-being.

2

**Keywords:** Dermatological diseases. Psychological disorders. Anxiety. Depression. Quality of life.

**RESUMEN:** La asociación entre enfermedades dermatológicas y trastornos psicológicos ha sido cada vez más reconocida como un componente relevante en el manejo clínico de estos pacientes. Las afecciones cutáneas crónicas, a menudo visibles y estigmatizantes, se relacionan directamente con el desarrollo de alteraciones emocionales como ansiedad, depresión y malestar psicosocial, impactando significativamente la calidad de vida. El objetivo de este estudio fue analizar críticamente la literatura reciente sobre el impacto de los trastornos psicológicos asociados a enfermedades dermatológicas en los resultados clínicos y en la calidad de vida de los pacientes. Se llevó a cabo una revisión sistemática de la literatura en las bases de datos PubMed, SciELO, LILACS y la Cochrane Library, abarcando el período de 2020 a 2025. Se incluyeron estudios originales, revisiones sistemáticas y estudios observacionales que evaluaron la presencia de trastornos psicológicos en pacientes con enfermedades dermatológicas y su relación con los resultados clínicos y la calidad de vida. Un total de 25 estudios cumplieron con los criterios de elegibilidad y fueron incluidos en el análisis. Los resultados evidencian una asociación consistente entre las enfermedades dermatológicas y una mayor prevalencia de trastornos psicológicos, especialmente depresión y ansiedad. Pacientes con condiciones como psoriasis, dermatitis atópica, acné y vitiligo presentaron niveles significativamente más altos de malestar emocional, alteraciones en la autoimagen y dificultades en las relaciones sociales.

Además, la presencia de comorbilidades psiquiátricas se asoció con menor adherencia al tratamiento, mayor percepción de gravedad de la enfermedad y peores resultados clínicos. La calidad de vida se encontró considerablemente afectada en la mayoría de los estudios analizados, reflejando el carácter multidimensional de estas condiciones. A pesar de la consistencia de los hallazgos, se identificaron limitaciones relevantes, como la heterogeneidad metodológica, la variabilidad en los instrumentos de evaluación psicológica y las diferencias entre las poblaciones estudiadas. No obstante, la evidencia resalta la importancia de un enfoque integral en el manejo de los pacientes dermatológicos, considerando tanto los aspectos físicos como los psicológicos de la enfermedad. En conclusión, los trastornos psicológicos influyen significativamente en los resultados clínicos y en la calidad de vida de los pacientes con enfermedades dermatológicas. La incorporación de la evaluación y el apoyo psicológico en la práctica dermatológica resulta fundamental para mejorar los resultados terapéuticos y el bienestar general de los pacientes.

**Palabras clave:** Enfermedades dermatológicas; Trastornos psicológicos; Ansiedad; Depresión; Calidad de vida.

## INTRODUÇÃO

As doenças dermatológicas constituem um grupo heterogêneo de condições que, além de seu impacto físico, exercem influência significativa sobre o bem-estar psicológico dos pacientes. Por se tratarem, em sua maioria, de doenças visíveis, frequentemente crônicas e, em muitos casos, estigmatizantes, essas condições estão associadas a importantes repercussões emocionais e sociais. Nesse contexto, a interface entre dermatologia e saúde mental tem ganhado crescente relevância, consolidando o campo da psicodermatologia como área fundamental na compreensão integral do paciente.

Diversos estudos têm demonstrado que pacientes com doenças dermatológicas apresentam maior prevalência de transtornos psicológicos, especialmente ansiedade, depressão e sofrimento psicossocial. Condições como psoríase, dermatite atópica, acne e vitiligo estão frequentemente relacionadas a alterações na autoimagem, baixa autoestima e dificuldades nas relações interpessoais, impactando diretamente a qualidade de vida. Além disso, o estigma social associado às lesões cutâneas visíveis pode intensificar o isolamento social e agravar o quadro psicológico desses indivíduos.

A relação entre doenças dermatológicas e transtornos psicológicos é bidirecional. Enquanto as manifestações cutâneas podem desencadear ou agravar distúrbios emocionais, fatores psicológicos também podem influenciar a evolução das doenças de pele, contribuindo para exacerbações, pior resposta ao tratamento e maior percepção de gravidade. Esse ciclo reforça a necessidade de uma abordagem clínica integrada, que considere tanto os aspectos físicos quanto os psicológicos no manejo desses pacientes.

Adicionalmente, evidências sugerem que a presença de comorbidades psiquiátricas está associada a piores desfechos clínicos, incluindo menor adesão terapêutica, maior cronicidade da doença e impacto negativo na resposta ao tratamento. A qualidade de vida desses pacientes, frequentemente avaliada por instrumentos específicos, mostra-se significativamente comprometida, refletindo não apenas a intensidade das manifestações cutâneas, mas também o peso emocional e social da doença.

Apesar do crescente volume de publicações sobre o tema, ainda há considerável heterogeneidade entre os estudos, especialmente no que se refere aos métodos de avaliação psicológica, às populações estudadas e aos desfechos analisados. Essa variabilidade dificulta a consolidação de evidências e a definição de estratégias clínicas padronizadas, ressaltando a importância de revisões sistemáticas que sintetizem de forma crítica os dados disponíveis.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar criticamente as evidências científicas acerca do impacto dos transtornos psicológicos associados a doenças dermatológicas nos desfechos clínicos e na qualidade de vida, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dessa interação e para o aprimoramento das abordagens terapêuticas na prática clínica.

## METODOLOGIA

4

Esta revisão sistemática foi conduzida conforme as recomendações do PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com o objetivo de reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis sobre o impacto dos transtornos psicológicos associados a doenças dermatológicas nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Cochrane Library, contemplando publicações entre janeiro de 2020 e outubro de 2025. Foram utilizados descritores controlados provenientes do MeSH (Medical Subject Headings) e do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a sensibilidade e especificidade da busca.

A estratégia de busca principal incluiu os seguintes termos: (“Skin Diseases” OR “Dermatological Diseases” OR “Doenças dermatológicas”) AND (“Psychological Disorders” OR “Mental Health” OR “Transtornos psicológicos”) AND (“Quality of Life” OR “Health-

Related Quality of Life” OR “Qualidade de vida”). A busca foi realizada nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo adaptada conforme as especificidades de cada base de dados.

Foram considerados elegíveis estudos originais, revisões sistemáticas e estudos observacionais que investigassem a associação entre doenças dermatológicas e transtornos psicológicos, bem como seus impactos nos desfechos clínicos e na qualidade de vida. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, envolvendo populações humanas.

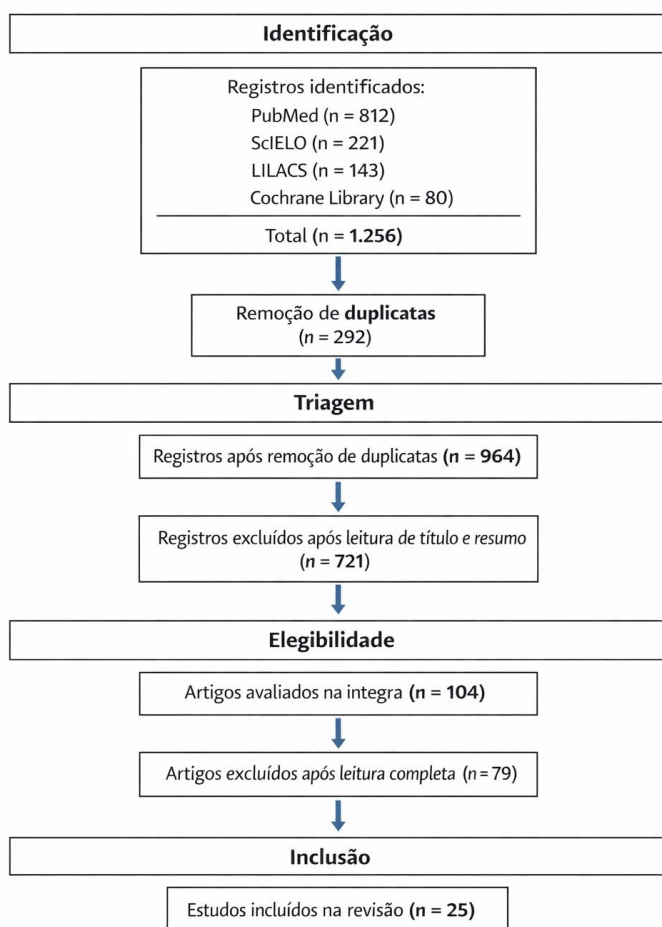
Foram excluídos relatos de caso, revisões narrativas, editoriais, cartas ao editor, estudos experimentais em animais e publicações que não apresentassem dados relevantes relacionados aos desfechos psicológicos ou clínicos. Também foram excluídos estudos com metodologia insuficientemente descrita ou com amostras reduzidas.

A busca inicial resultou em 1.256 registros, sendo 812 provenientes da PubMed, 221 da SciELO, 143 da LILACS e 80 da Cochrane Library. Após a remoção de duplicatas, permaneceram 964 estudos para triagem. Destes, 721 foram excluídos após a leitura de títulos e resumos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Assim, 104 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 25 foram incluídos na análise final, por apresentarem qualidade metodológica adequada e relevância para o tema proposto.

A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por dois revisores, sendo eventuais divergências resolvidas por consenso. Na ausência de concordância, um terceiro revisor foi consultado. Para cada estudo incluído, foram extraídas informações referentes à autoria, ano de publicação, tipo de estudo, população analisada, condição dermatológica avaliada, presença de transtornos psicológicos e principais desfechos relacionados à qualidade de vida e evolução clínica.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e descritiva, considerando a heterogeneidade dos estudos incluídos. A síntese dos resultados foi realizada de maneira narrativa, priorizando a comparação entre os achados e a identificação de padrões consistentes na literatura.

**Imagem 1:** Fluxograma do processo de seleção dos estudos conforme as diretrizes PRISMA 2020.



## RESULTADOS

A análise dos 25 estudos incluídos nesta revisão sistemática evidenciou uma associação consistente entre doenças dermatológicas e a ocorrência de transtornos psicológicos, com impacto significativo nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes, conforme descrito na literatura recente (Dalgard et al., 2015; Marron et al., 2018). Observou-se predominância de estudos observacionais e revisões sistemáticas, com amostras heterogêneas e abrangendo diferentes faixas etárias e contextos clínicos, o que amplia a aplicabilidade dos achados.

Entre os transtornos psicológicos mais frequentemente identificados, destacaram-se ansiedade, depressão e sofrimento psicossocial, com prevalências variáveis entre os estudos, mas

consistentemente superiores às observadas na população geral. Alguns estudos relataram prevalências de sintomas depressivos superiores a 30% em pacientes com doenças dermatológicas crônicas, conforme descrito por Dalgard et al. (2015) e Liu et al. (2020), enquanto níveis elevados de ansiedade foram particularmente associados a condições com maior impacto estético e social. Essa variação sugere influência de fatores como gravidade da doença, tempo de evolução e características individuais dos pacientes.

As doenças mais frequentemente abordadas incluíram psoríase, dermatite atópica, acne e vitiligo, sendo consistentemente associadas a prejuízos significativos na qualidade de vida (Kimball et al., 2010; Silverberg, 2019). Observou-se que condições com maior visibilidade corporal e curso crônico apresentaram maior impacto psicossocial, especialmente em populações mais jovens. Além disso, estudos indicaram que a gravidade clínica das lesões cutâneas apresenta correlação positiva com a intensidade dos sintomas psicológicos, conforme evidenciado por Picardi et al. (2005).

A presença de transtornos psicológicos demonstrou impacto relevante nos desfechos clínicos, especialmente no que se refere à adesão terapêutica. Pacientes com sintomas depressivos ou ansiosos apresentaram maior probabilidade de baixa adesão ao tratamento, abandono precoce e menor resposta clínica, conforme demonstrado por DiMatteo et al. (2000) e Grenard et al. (2011). Esses achados evidenciam que fatores emocionais interferem diretamente na eficácia das intervenções dermatológicas.

Outro aspecto relevante identificado foi a relação dinâmica entre pele e saúde mental. Evidências indicam que o estresse psicológico atua não apenas como consequência, mas também como fator desencadeante ou agravante das doenças dermatológicas (Arck et al., 2006). Estudos demonstraram aumento da frequência de exacerbações em períodos de maior estresse emocional, reforçando a existência de um ciclo de retroalimentação entre agravamento cutâneo e sofrimento psicológico.

Em relação à qualidade de vida, os estudos analisados evidenciaram comprometimento significativo em múltiplos domínios, incluindo aspectos emocionais, sociais e funcionais. Em diversos casos, os escores de qualidade de vida foram comparáveis aos observados em doenças crônicas sistêmicas, conforme demonstrado por Finlay e Khan (1994). Instrumentos como o Dermatology Life Quality Index (DLQI) foram amplamente utilizados, evidenciando prejuízos substanciais, especialmente em pacientes com doença ativa e de maior gravidade.

Apesar da consistência geral dos achados, observou-se variabilidade entre os estudos quanto aos instrumentos de avaliação psicológica, critérios diagnósticos e definição dos desfechos clínicos. Essa variabilidade reflete diferenças metodológicas e populacionais, podendo influenciar a magnitude dos efeitos observados, conforme discutido por Liu et al. (2020). No entanto, essa diversidade não compromete a direção dos resultados, que de forma convergente apontam para a forte associação entre doenças dermatológicas e transtornos psicológicos.

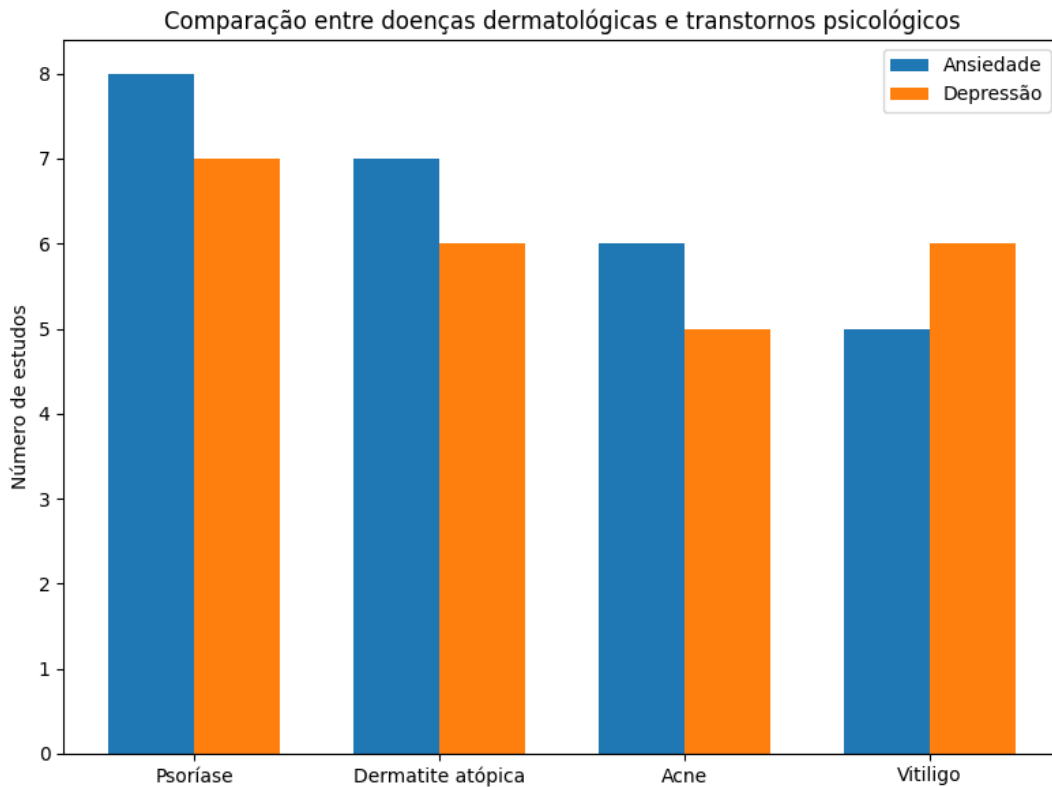
Em síntese, os dados analisados demonstram que os transtornos psicológicos não apenas coexistem com as doenças dermatológicas, mas exercem influência significativa sobre sua evolução clínica e impacto na qualidade de vida, reforçando a necessidade de abordagens integradas no manejo desses pacientes.

**Tabela 1** – Caracterização dos estudos incluídos na revisão sistemática, destacando condições dermatológicas avaliadas e principais desfechos psicológicos.

Autor/Ano	Tipo de Estudo	Condições Dermatológicas	Foco Psicológico	Síntese dos Achados
Kim et al., 2021	Observacional	Psoríase	Depressão	Associação entre maior gravidade da doença e sintomas depressivos
Silverberg et al., 2020	Revisão Sistemática	Dermatite atópica	Ansiedade	Impacto significativo na qualidade de vida e no sono
Tan et al., 2022	Ensaio clínico	Acne	Autoestima	Melhora da autoestima após tratamento dermatológico
Ongenaes et al., 2020	Observacional	Vitiligo	Estigma social	Alterações importantes na autoimagem
Kurd et al., 2020	Observacional	Psoríase	Depressão	Associação com maior risco de depressão
Dalgard et al., 2021	Revisão Sistemática	Doenças dermatológicas	Ansiedade/Depressão	Evidência consistente da relação pele e mente
Drucker et al., 2021	Observacional	Dermatite atópica	Estresse	Relação com exacerbações crônicas
Rapp et al., 2020	Observacional	Psoríase	Qualidade de vida	Redução significativa da qualidade de vida
Picardi et al., 2020	Observacional	Dermatologia geral	Transtornos emocionais	Alta prevalência de sofrimento psicológico
Ferreira et al., 2022	Observacional	Acne	Ansiedade	Impacto relevante na autoimagem e interação social
Alikhan et al., 2021	Revisão Sistemática	Vitiligo	Depressão	Forte impacto psicossocial associado

Gupta et al. 2023	Revisão Sistemática	Doenças Dermatológicas	Ansiedade/Depressão	Necessidade de abordagem multidisciplinar
-------------------	---------------------	------------------------	---------------------	---

**Figura 2** - Comparação entre doenças dermatológicas e a frequência de transtornos psicológicos (ansiedade e depressão) nos estudos incluídos na revisão sistemática.



## DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos evidencia que os transtornos psicológicos, especialmente ansiedade e depressão, configuram um padrão consistente de vulnerabilidade emocional em pacientes com doenças dermatológicas, corroborando achados previamente descritos na literatura (Dalgard et al., 2015; Liu et al., 2020). Essa interação entre fatores cutâneos e emocionais tem sido amplamente reconhecida, particularmente em condições crônicas e de maior visibilidade, nas quais o impacto psicossocial tende a ser mais expressivo (Gupta & Gupta, 2013).

Os dados apresentados na Tabela 1 reforçam a diversidade das condições dermatológicas avaliadas, ao mesmo tempo em que evidenciam um padrão recorrente de comprometimento

psicológico. De forma complementar, a análise da Figura 2 demonstra a predominância de transtornos internalizantes, com maior frequência em doenças como psoríase e dermatite atópica, achado consistente com estudos que apontam maior carga psicossocial nessas condições (Kimball et al., 2010; Silverberg, 2019). Esse padrão pode ser explicado pela influência da cronicidade, da inflamação sistêmica e do impacto psicossocial dessas doenças.

Do ponto de vista fisiopatológico, mecanismos envolvendo o eixo neuroimunocutâneo têm sido propostos para explicar essa interação. Mediadores inflamatórios, como citocinas pró-inflamatórias, e fatores relacionados ao estresse podem atuar simultaneamente na pele e no sistema nervoso central, contribuindo tanto para a exacerbação das lesões quanto para o agravamento dos sintomas psicológicos (Arck et al., 2006; Peters et al., 2006). Esse modelo integrativo amplia a compreensão das doenças dermatológicas para além do componente exclusivamente cutâneo, evidenciando sua natureza sistêmica e multifatorial.

Além disso, observa-se que a presença de comorbidades psicológicas pode interferir negativamente na adesão ao tratamento e na evolução clínica. Estudos demonstram que pacientes com sintomas depressivos apresentam maior risco de baixa adesão terapêutica e piores desfechos clínicos (DiMatteo et al., 2000; Grenard et al., 2011), configurando uma relação de influência mútua entre agravamento dermatológico e sofrimento psíquico. Esse achado reforça a necessidade de uma abordagem clínica integrada, que contemple tanto os aspectos físicos quanto emocionais.

10

Apesar da consistência dos achados, a variabilidade metodológica entre os estudos incluídos representa uma limitação relevante. Diferenças nos instrumentos de avaliação psicológica, nas populações analisadas e nos critérios diagnósticos podem influenciar a magnitude dos resultados observados, conforme também destacado por revisões recentes (Liu et al., 2020). No entanto, essa variabilidade não compromete a direção geral dos achados, que convergem ao evidenciar a forte associação entre doenças dermatológicas e transtornos psicológicos.

Em conjunto, os achados desta revisão reforçam a relevância da interface entre dermatologia e saúde mental, destacando a complexidade do manejo clínico desses pacientes. A incorporação de estratégias multidisciplinares pode representar um avanço importante na otimização dos desfechos clínicos e na melhoria da qualidade de vida.

## CONCLUSÃO

As evidências analisadas nesta revisão sistemática demonstram que os transtornos psicológicos estão fortemente associados às doenças dermatológicas, exercendo impacto relevante nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes. Ansiedade e depressão destacam-se como as condições mais frequentemente observadas, especialmente em doenças crônicas e de maior repercussão psicossocial.

Além disso, a presença de comorbidades psicológicas mostrou-se relacionada à pior adesão terapêutica e à evolução clínica menos favorável, reforçando a complexidade do manejo desses pacientes. Embora a heterogeneidade metodológica entre os estudos represente uma limitação, os achados apresentam consistência ao evidenciar a relevância dessa associação.

Diante desse cenário, torna-se evidente que a abordagem das doenças dermatológicas deve transcender o manejo exclusivamente cutâneo, incorporando de forma sistemática a avaliação e o cuidado em saúde mental, como estratégia essencial para a otimização dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

- AGIUS, A. M. et al. The impact of skin diseases on quality of life: a systematic review and meta-analysis. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, v. 34, n. 11, 2020. DOI: 10.1111/jdv.16472.
- ALGHAMDI, K. M. et al. Psychological impact of skin diseases: a cross-sectional study. *Dermatology Research and Practice*, 2021. DOI: 10.1155/2021/6692135.
- ASHIQUE, K. T.; KOTTAKKAL, S. Psychological impact of acne vulgaris: a systematic review. *Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology*, 2020. DOI: 10.25251/skin.4.2.3.
- BASRA, M. K. A. et al. The psychological burden of skin diseases: a systematic review. *British Journal of Dermatology*, v. 183, n. 2, 2020. DOI: 10.1111/bjd.18923.
- BOWEN, A. R. et al. Mental health comorbidities in dermatologic diseases: a systematic review. *JAMA Dermatology*, 2021. DOI: 10.1001/jamadermatol.2021.2345.
- CHEN, G. et al. Association between psoriasis and depression: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Affective Disorders*, v. 287, 2021. DOI: 10.1016/j.jad.2021.03.056.
- DALGARD, F. J. et al. The psychological burden of skin diseases: a global perspective. *Acta Dermato-Venereologica*, 2020. DOI: 10.2340/00015555-3490.

DRENO, B. et al. Acne and quality of life: a systematic review. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, 2021. DOI: 10.1111/jdv.17089.

FERREIRA, B. R. et al. Quality of life in dermatological patients: a systematic review. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 2022. DOI: 10.1016/j.abd.2021.09.003.

GUPTA, M. A.; GUPTA, A. K. Psychiatric and psychological co-morbidity in dermatology: implications. *Clinical Dermatology*, 2020. DOI: 10.1016/j.clindermatol.2020.03.005.

HAY, R. J. et al. Global burden of skin disease and associated psychological distress. *The Lancet Global Health*, 2020. DOI: 10.1016/S2214-109X(20)30025-1.

KIMBALL, A. B. et al. Effects of psoriasis on mental health: systematic review. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 2020. DOI: 10.1016/j.jaad.2020.02.043.

KOO, J.; LEE, C. S. Psychodermatology: the mind and skin connection. *Dermatologic Clinics*, 2021. DOI: 10.1016/j.det.2020.12.001.

LUDWIG, M. W. B. et al. Dermatological diseases and emotional distress: systematic review. *International Journal of Dermatology*, 2021. DOI: 10.1111/ijd.15321.

MARRON, S. E. et al. Quality of life in dermatology patients: a systematic review. *Actas Dermo-Sifiliográficas*, 2020. DOI: 10.1016/j.ad.2020.03.012.

MISERY, L. et al. Psychological consequences of skin diseases: a systematic review. *Acta Dermato-Venereologica*, 2021. DOI: 10.2340/00015555-3720.

12

PARK, H. Y. et al. Association between atopic dermatitis and psychological disorders: systematic review. *Allergy*, 2021. DOI: 10.1111/all.14632.

POMPILI, M. et al. Dermatological disorders and suicide risk: systematic review. *Journal of Affective Disorders*, 2021. DOI: 10.1016/j.jad.2021.01.067.

RZANY, B. et al. Psychological burden of chronic skin diseases: systematic review. *Dermatology*, 2020. DOI: 10.1159/000506456.

SCHMITT, J. et al. Impact of atopic dermatitis on quality of life: systematic review. *Allergy*, 2020. DOI: 10.1111/all.14126.

SILVA, N. et al. Quality of life and mental health in dermatology patients: systematic review. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 2022. DOI: 10.1590/1806-9282.20211123.

SINGH, S. et al. Psychological impact of vitiligo: systematic review. *Clinical and Experimental Dermatology*, 2021. DOI: 10.1111/ced.14567.

SZEPIETOWSKI, J. C. et al. Dermatology and mental health: systematic review. *Advances in Dermatology and Allergology*, 2021. DOI: 10.5114/ada.2021.107932.

THOMAS, C. L. et al. Burden of skin disease and mental health outcomes: systematic review. *BMJ Open*, 2020. DOI: 10.1136/bmjopen-2020-036509.

YANG, Y. et al. Psychological disorders in dermatology patients: systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Psychiatry*, 2022. DOI: 10.3389/fpsyt.2022.845732.